

# EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA GERADORA DE ENSINO-APRENDIZAGEM E PRODUTORA DE PESQUISA

## UNIVERSITY EXTENSION AS A TOOL GENERATING TEACHING – LEARNING EXPERIENCES AND PRODUCING RESEARCH

*MOIMAZ, Suzely Adas Saliba<sup>1</sup>*

*GOMES, Adrielle Mendes de Paula<sup>2</sup>*

*BORDIN, Danielle<sup>3</sup>*

*GARBIN, Cléa Adas Saliba<sup>4</sup>*

*SALIBA, Nemre Adas<sup>5</sup>*

UNESP - SP

### RESUMO

Propõe-se apresentar a experiência de um programa de extensão universitária que desenvolve ações de promoção e manutenção da saúde bucal a gestantes. Realizou-se análise descritiva e documental do banco de dados e de relatórios no interstício 1999 a 2014. Foram elencadas as ações realizadas, os resultados e os benefícios alcançados, referentes aos aspectos comunitário, científico e educacional. As ações educativo-preventivas beneficiaram 2.820 gestantes e as curativas 970. Foram capacitados 1.100 graduandos e 25 pós-graduandos para a atenção à saúde do binômio mãe e filho, e gerado conhecimentos por meio de pesquisas científicas publicadas (n=27) e elaboração de materiais didático-pedagógicos. O programa possibilitou o acesso de gestantes aos serviços odontológicos, a qualificação de recursos humanos e geração de conhecimento teórico-prático baseado em metodologia de ensino de aprendizagem inovadora.

**PALAVRAS-CHAVE** - Educação em Saúde; Gestantes; Saúde Bucal.

### ABSTRACT

This study aims to present the experience of a university extension program that develops actions to the promotion and maintenance of pregnant women's oral health. Descriptive and documentary analysis of the database and reports from 1999 to 2014 was used. The actions carried out, the results and benefits achieved with respect to the community, scientific and educational aspects were listed. The educational and preventive actions benefited 2820 pregnant women and the curative ones 970. The program trained 1100 undergraduates and 25 post-graduation students to provide comprehensive health care to both mother and child, and generated knowledge through published scientific research (n = 27) and development of teaching-learning materials. The program enabled the access of pregnant women to dental services, the qualification of human resources and generation of theoretical and practical knowledge based on innovative learning teaching methodology.

**KEY-WORDS** - Health Education; Pregnant Women; Oral Health.

1 Professora da Universidade Estadual Paulista 'Júlio de Mesquita Filho' (UNESP), Brasil. Doutora em Odontologia Preventiva e Social pela Universidade Estadual Paulista 'Júlio de Mesquita Filho' (UNESP), Brasil. E-mail: [sasaliba@foa.unesp.br](mailto:sasaliba@foa.unesp.br)

2 Aluna do curso de Doutorado em Odontologia Preventiva e Social da Universidade Estadual Paulista 'Júlio de Mesquita Filho' (UNESP), Brasil. E-mail: [adrielle\\_mendes@hotmail.com](mailto:adrielle_mendes@hotmail.com)

3 Professora da Universidade Estadual Paulista 'Júlio de Mesquita Filho' (UNESP), Brasil. Aluna do curso de Doutorado em Odontologia Preventiva e Social da Universidade Estadual Paulista 'Júlio de Mesquita Filho' (UNESP), Brasil. E-mail: [daniellebordin@hotmail.com](mailto:daniellebordin@hotmail.com)

4 Professora da Universidade Estadual Paulista 'Júlio de Mesquita Filho' (UNESP), Brasil. Doutora em Odontologia Legal e Deontologia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Brasil. E-mail: [cgarbin@foa.unesp](mailto:cgarbin@foa.unesp)

5 Professora da Universidade Estadual Paulista 'Júlio de Mesquita Filho' (UNESP), Brasil. Doutora em Odontologia Preventiva e Social pela Universidade Estadual Paulista Júlia de Mesquita Filho (UNESP), Brasil. E-mail: [nemre@foa.unesp.br](mailto:nemre@foa.unesp.br)

## INTRODUÇÃO

A condição de saúde do binômio mãe e filho é uma das vertentes em destaque no cenário mundial. Em reunião realizada pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 2000, 189 países firmaram um compromisso para combater a extrema pobreza e outros males da sociedade para tornar o mundo mais solidário e justo, conhecido como Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) (OMS, 2015). Dentre estes objetivos, encontra-se a melhoria da saúde das gestantes, visando reduzir 75%, até 2015, a taxa de mortalidade materna (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2000).

Segundo o último relatório ODM, de 1990 a 2011, o Brasil reduziu em 55% a taxa de mortalidade materna, passando de 141 para 64 óbitos por 100 mil nascidos vivos (BRASIL, 2014). Vale ressaltar que, apesar dos grandes desafios para alcançar a redução da taxa, o desempenho do Brasil foi melhor que a média de países em desenvolvimento e da América Latina (BRASIL, 2014).

Com objetivos semelhantes aos ODM, em 2006, no “Pacto pela Saúde”, o Brasil estabeleceu a saúde materno-infantil como prioridade, na tentativa de promover atenção integral à saúde da mulher e da criança e de organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade (BRASIL, 2006). Em 2012, o Ministério da Saúde estabeleceu como metas para o interstício 2013-2015 a redução da mortalidade infantil e materna, o aumento do percentual de parto normal e de investigação dos casos de mortalidade materna e da mulher em período fértil (BRASIL, 2013).

Uma medida essencial à redução da morbimortalidade e da promoção do bem-estar do binômio mãe e filho é a oferta de pré-natal adequado (GOMES; CÉSAR, 2013). Por esta razão, as atuais políticas públicas de saúde preconizam, além do pré-natal médico, o acompanhamento odontológico, com vistas à identificação de riscos à saúde bucal, à realização de tratamento curativo e à prática de ações de educação e promoção em saúde bucal (BRASIL, 2004).

No entanto, ainda hoje, o Brasil apresenta algumas dificuldades em relação ao acesso desta parcela da população à atenção odontológica, tanto na esfera particular como pública (REIS et al., 2010), por causas diversas, incluindo a falta de infraestrutura na rede pública e a insegurança dos profissionais em prestar atendimento a esta clientela, sob a alegação de serem desprovidos de fundamentação científica (MOIMAZ et al., 2009).

Diante das questões apresentadas, a Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Universidade Estadual Paulista – FOA/UNESP desenvolve, desde 1999, o “Programa de Atenção Odontológica à Gestante”, com a finalidade de promover qualidade de vida às gestantes, realizando ações de promoção, recuperação e manutenção da saúde. Além disso, o programa objetiva impulsionar a capacitação de todos os envolvidos (graduandos, pós-graduandos, professores) para uma atuação mais adequada junto a esta população, e promover ações voltadas ao ensino e à pesquisa, fomentando a formação integral do aluno e a disseminação do conhecimento aos profissionais da saúde da rede de atenção municipal (agentes comunitários de saúde, enfermeiros, técnicos em enfermagem, cirurgião-dentista e equipe auxiliar e médicos).

Este trabalho propõe apresentar a experiência de 15 anos do referido programa de extensão universitária, elencando as ações realizadas, os resultados e os benefícios alcançados, no que tange aos aspectos comunitário, científico e educacional.

## MÉTODOS

Realizou-se uma análise descritiva referente às ações realizadas pelo “Programa de Atenção Odontológica à Gestante”. Os dados analisados, no período entre 1999 e 2014, foram obtidos do arquivo documental de relatórios anuais, artigos científicos e, também, do banco de dados da clínica de gestantes da FOA/UNESP.

O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa de odontologia de Araçatuba-UNESP (Processo n.2002/01566) e se enquadra na modalidade de pesquisa de risco mínimo, tendo sido respeitada a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde e suas resoluções complementares relativas à pesquisa com seres humanos.

### *O “Programa de atenção odontológica à gestante”*

A equipe do programa é composta por docentes, doutorandos, mestrandos, acadêmicos e servidores técnico-administrativos, todos vinculados à saúde coletiva da FOA/UNESP.

As ações de caráter educativo, preventivo e curativo em saúde bucal são desenvolvidas semanalmente e se destinam às gestantes matriculadas no programa de pré-natal das unidades básicas de saúde (UBS), unidades de saúde da família (USF) e ambulatório médico de especialidades (AME), pertencentes ao município de Araçatuba – São Paulo (SP).

Para melhor integrar as ações do programa ao serviço público de saúde, estabeleceu-se que o ingresso da gestante dar-se-ia por meio dessas unidades, que são consideradas a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) (STARFIELD, 2002). Nesses locais, as gestantes são orientadas pelos extensionistas quanto à importância do pré-natal odontológico e encaminhadas à FOA para participarem das ações do programa.

O processo de atenção odontológica prestado às gestantes é realizado através de diversas atividades (Figura 1). A primeira etapa configura-se na participação das gestantes em reuniões didático-pedagógicas, a fim de serem orientadas sobre temas de interesse relatados ou de necessidades apresentadas, e motivá-las a seguir por todas as etapas subsequentes. Nas reuniões, são abordados assuntos relacionados a mitos e tabus que envolvem o atendimento odontológico à gestante; saúde bucal do binômio mãe e filho; prevenção de doenças bucais e autocuidado e importância da prática do aleitamento materno e da dieta alimentar.

Na sequência, as gestantes são submetidas às atividades educativas para melhoria das condições de saúde bucal, como escovação supervisionada, controle de placa dental, instrução de higiene bucal e dieta nutricional. Além das atividades educativas, são realizadas intervenções clínicas, como: escavações de lesões de cárie e colocação de material restaurador, profilaxia profissional, exodontias, tratamento periodontal e remineralização de manchas brancas. O atendimento clínico é oferecido pelos alunos que estão cursando o 5º ano de graduação, através de integração com a disciplina de Saúde Coletiva II.

Para que a gestante receba alta e seu tratamento seja considerado concluído, ela é encaminhada para participar de uma última reunião, com o objetivo de se reforçar as orientações prestadas ao longo do tratamento, o autocuidado e motivá-la para a manutenção de sua saúde e de todos que compõem seu círculo familiar.



Figura 1. Fluxograma de Atendimento do "Programa de atenção odontológica à gestante".

O grupo de extensão atua também como agente ativo em reuniões mensais do cronograma próprio das unidades de saúde e em visitas domiciliares, integrando-se às equipes multidisciplinares, formadas por médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde e cirurgiões-dentistas, das unidades municipais de Araçatuba.

Paralelamente a essas atividades, são desenvolvidas reuniões de planejamento das estratégias de ações, oficinas e palestras de capacitação, almejando prover à equipe uma formação em saúde materno-infantil, baseada na melhor evidência científica disponível, com ênfase no campo da saúde bucal. Os temas discutidos são: a humanização, o acolhimento, o desenvolvimento e a habilidade de práticas educativas e preventivas, a abordagem sobre as doenças bucais mais prevalentes, as alterações fisiológicas, a dieta alimentar, os mitos e tabus durante a gravidez, o desenvolvimento de pesquisa na área, entre outros.

Essa última fase mostra-se essencial à qualificação do processo de formação acadêmica, visto que capacita o extensionista a responder de maneira adequada às barreiras e aos questionamentos que surgem ao longo de seu trabalho de campo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Relata-se aqui a experiência e os resultados alcançados em 15 anos do programa universitário voltado à atenção odontológica a gestantes (Figura 2). Os resultados expostos estão divididos em três campos de atuação: o comunitário, descrito em “*A saúde da gestante*”, o educativo, em “*Compromisso com a formação profissional*”, e o científico, em “*Pesquisa e desenvolvimento de produto*”.

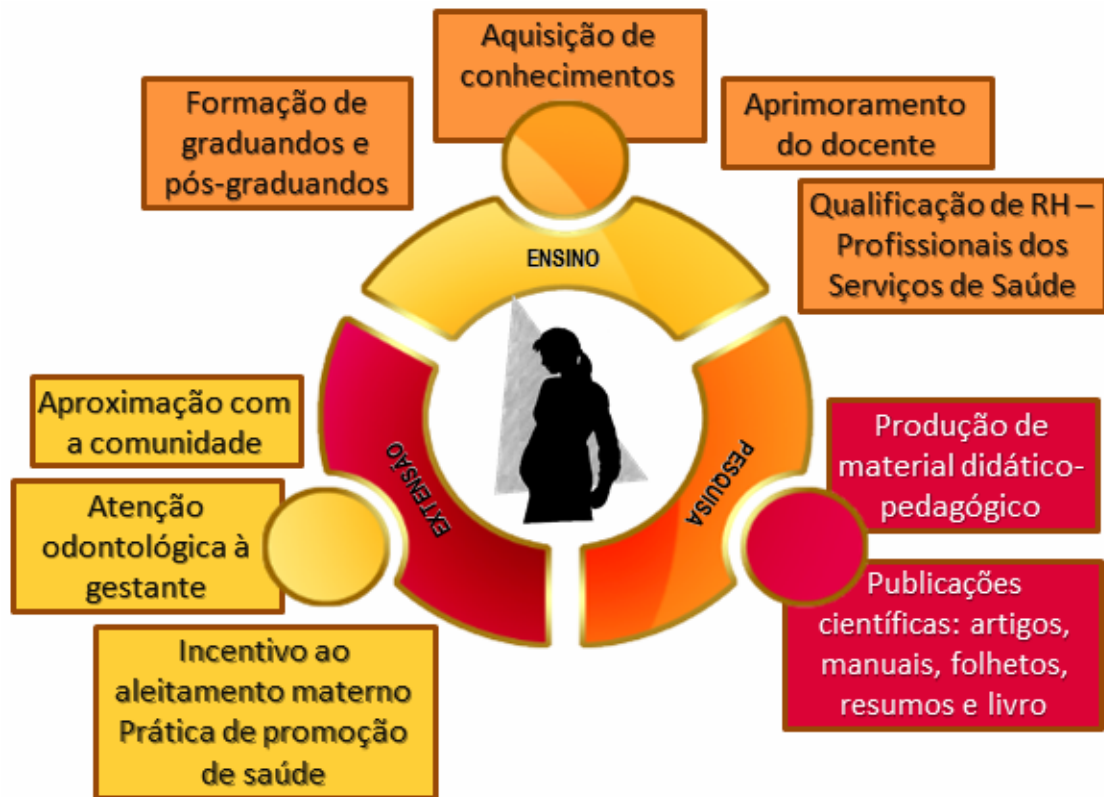


Figura 2. Esquema representativo dos principais resultados do programa de atenção odontológica à gestante.

## A SAÚDE DA GESTANTE

A gestação é um momento importante na vida da mulher, constituindo uma fase de especial atenção para educação em saúde. Neste período, a mulher se torna mais receptiva às mudanças e ao processamento de informações, visto que está ávida a proporcionar o máximo de bem-estar a si mesma e, por consequência, ao futuro filho (COSTA et al., 1998; MOIMAZ et al., 2009; MASSONI et al., 2009).

A mulher tem o importante papel de transmitir e multiplicar informações e ações que possam levar ao bem-estar e à melhoria da qualidade de vida de todos da família (COSTA et al., 1998; MOIMAZ et al., 2009; MASSONI et al., 2009). É fundamental a existência de programas de caráter educativo e preventivo que motivem as mães a cuidar de sua saúde bucal, para que, assim, possam introduzir bons hábitos desde o início da vida de suas crianças (COSTA et al., 1998; REIS et al., 2010; MOIMAZ et al., 2011).

Massoni e colaboradores (2009) realizaram uma pesquisa para avaliar o conhecimento das gestantes em relação à saúde bucal, e concluíram que este conhecimento existe,



porém é limitado, refletindo, assim, a necessidade de se elaborar programas educativos que contribuam para melhores práticas voltadas à saúde bucal das futuras mães e de seus filhos.

Para intensificar o entendimento das gestantes, é importante que se busque, durante estas ações, desenvolver meios de comunicação em linguagens diversas, para conseguir atrair a participação, o resgate da espontaneidade e a interação, a fim de transformar as informações em dispositivos efetivos para o movimento de construção, reflexão e criação de melhorias na qualidade de vida da população (SILVA et al., 2011; FADEL et al., 2013).

Segundo Moimaz et al. (2011), ações como desmistificar crenças e preocupações sobre a gravidez e o tratamento odontológico, conscientizar-se a respeito dos problemas bucais, orientar-se sobre a importância do controle da placa, do uso de flúor, bem como cuidados com o futuro bebê, devem estar inclusas no pré-natal odontológico.

Baseando-se nesta premissa, em seus 15 anos de desenvolvimento, o programa promoveu o empoderamento e a autonomia sobre saúde materno-infantil a aproximadamente 2.820 gestantes, em especial através de reuniões didático-pedagógicas, educação em saúde bucal e orientações quanto à prática do aleitamento materno.

Outra vertente importante do programa, que contempla a atenção integral à gestante, refere-se ao acompanhamento odontológico no pré-natal, essencial para identificação de riscos à saúde bucal e a necessidade do tratamento curativo (REIS et al., 2010).

Nesta fase, a paciente encontra-se em uma situação especial e requer cuidados redobrados em relação à higiene e às doenças bucais, pois ocorrem alterações fisiológicas que podem favorecer o seu aparecimento, como a cárie e a doença periodontal, relacionadas principalmente à negligência na higienização, alterações na dieta, à ocorrência de náuseas e vômitos, que favorecem a ocorrência de hiperacidez do meio bucal (REIS et al., 2010; MOIMAZ et al., 2011).

O descuido com a saúde bucal pode desencadear um processo inflamatório e infeccioso, representando riscos potenciais obstétricos, tais como o aborto espontâneo e prematuridade (ÁVILA et al., 2011).

É essencial que, no pré-natal, o atendimento odontológico seja uma rotina. Nesse sentido, na clínica de gestantes do programa, as pacientes recebem atendimento em todos os níveis de atenção à saúde bucal: educativo, preventivo e curativo. São realizadas atividades de escovação supervisionada, controle de placa dental, instrução de higiene e práticas de aleitamento materno, dieta alimentar e adequação do meio bucal. No total, 970 gestantes já receberam atendimento clínico odontológico.

## COMPROMISSO COM A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A vertente extensionista proposta pelo programa propicia a vivência de situações externas ao ambiente da universidade, a partir da interação com a população assistida, pertencente a diferentes realidades sociais, econômicas, culturais e de saúde, e já oportunizou o aprendizado contextualizado, dinâmico e desafiador a mais de 200 extensionistas (bolsistas financiados pela PROEX - Pró-Reitoria de Extensão da Unesp e voluntários), desde 1999.

Configura-se como um espaço potencializador de conhecimento, por meio da diversificação de cenários e metodologias de aprendizagem, que favorece a efetiva interação entre o ensino, a pesquisa e a extensão (MOIMAZ et al., 2010).

Deste modo, este universo é capaz de propiciar ao aluno uma formação profissional mais generalista, crítica e sensível, tornando-o apto a entender, preocupar-se e buscar

soluções para os anseios da comunidade assistida (MOIMAZ et al., 2006, 2010).

O estudo realizado por Moimaz et al. (2006) avaliou a importância de um programa extensionista junto aos alunos e demonstrou que as ações realizadas visam contribuir para o desenvolvimento das aptidões individuais, a capacidade de trabalhar em equipe, a inserção do aluno na comunidade e o estudo de temas relevantes sobre o universo de gestantes, indo ao encontro do estudo de Lanzieri et al. (2011), ao demonstrar que a extensão universitária é capaz de promover maior convivência, troca de conhecimentos e respeito ao saber alheio.

Outro aspecto positivo configura-se na participação do aluno dentro dos serviços públicos de saúde, propiciando sua aproximação à realidade dos serviços de saúde nacionais, nos quais futuramente o graduando poderá vir a trabalhar (MOIMAZ et al., 2006).

Em relação à vertente de atenção odontológica, o programa merece destaque especial, pois ainda hoje, a assistência odontológica durante o período gestacional é um assunto considerado muito controverso em função dos mitos existentes em relação ao tratamento por parte das pacientes e por parte dos cirurgiões-dentistas, que não se sentem seguros em atendê-las (COSTA et al., 2002; MOIMAZ et al., 2009, 2011).

Esses entraves existentes em relação ao atendimento por parte do profissional são decorrentes do baixo número de faculdades de Odontologia brasileiras que oferecem oportunidade de formação técnico-científica e prestação de serviço às gestantes durante o curso de graduação e, principalmente, da criação de lacunas no ensino e na formação de muitos profissionais, pela falta de abordagem multiprofissional e transdisciplinar dos conteúdos (MOIMAZ et al., 2004).

Dessa forma, o referido programa desempenha o papel de desmistificar tabus e fomentar o conhecimento sobre o assunto, a fim de evitar a existência dessas lacunas. Assim, é de importância ímpar na formação do cirurgião-dentista, uma vez que, ao atuar na área, os alunos tornam-se capacitados a atender gestantes, bem como podem sanar dúvidas em relação ao atendimento odontológico e responder às demais curiosidades que as mesmas possam ter em relação a sua saúde (MOIMAZ et al., 2011).

Desde sua implementação, aproximadamente 1.100 graduandos e 25 pós-graduandos foram formados técnico e cientificamente para oferecer atenção em saúde bucal as gestantes. Os alunos foram capacitados sobre a abordagem de aspectos preventivos e motivacionais em saúde bucal, cuidados durante a gestação, dieta alimentar, incentivo a práticas de aleitamento; alterações fisiológicas comuns a esse ciclo de vida; prescrição medicamentosa adequada; uso de anestésicos; realização de tomadas radiográficas; posicionamento da paciente na cadeira odontológica durante o tratamento, entre outros temas importantes para o desenvolvimento de habilidades técnicas e do relacionamento interpessoal (MOIMAZ et al., 2009).

## **PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS**

As estratégias de ensino vinculadas à tríade ensino, pesquisa e extensão possibilitam a geração de novos conhecimentos, por meio de pesquisas desenvolvidas, do aprimoramento técnico-científico da equipe participante e do fortalecimento do vínculo entre os três eixos norteadores da tríade. Os resultados das pesquisas são passíveis de aplicação, aprimorando o ensino odontológico na graduação e na pós-graduação.

No cenário do Programa, desde seu início, houve a publicação de 27 artigos em periódicos nacionais e internacionais (Quadro 1); a apresentação de 90 trabalhos em eventos nacionais; a confecção de 01 livro (“Odontologia para Gestante: Guia para o profissional da saúde”) (Figura 3. A); a realização de 7 dissertações e teses, de 3 trabalhos de conclusão de curso e, ainda, de 7 iniciações científicas.

### Quadro 1 – Artigos completos publicados em periódicos nacionais e internacionais.

Título do artigo	Tipo de estudo	Ano da publicação
Risk factors in the mother-child relationship that predispose to the development of early childhood caries.	Longitudinal, uantitativo	2014
Desmame Precoce: Falta de Conhecimento ou de Acompanhamento?	Longitudinal, Quantitativo	2013
Amamantamiento y hábitos de succión no nutritivos: un estudio de cohorte.	Longitudinal, Quantitativo	2013
Álcool, fumo e problemas periodontais em gestantes atendidas no sistema público de saúde.	Transversal, Quantitativo	2012
O aleitamento materno e sua relação com a prevenção das oclusopatias.	Transversal, Quantitativo	2012
Resultados de dez anos do Programa de Atenção Odontológica à gestantes.	Documental, Quantitativo	2011
Relação entre aleitamento materno e hábitos de sucção não nutritivos.	Transversal, Quantitativo	2011
Doença Periodontal, Diabetes Mellitus e hipertensão em gestantes usuárias do sistema único de saúde (SUS).	Longitudinal, Quantitativo	2011
Saúde coletiva: Promoção de saúde bucal na gravidez.	Transversal, Quantitativo	2011
Prevalência de cárie dentária em gestantes atendidas no sistema único de saúde em município paulista.	Transversal, Quantitativo	2011
O ato de amamentar: um estudo qualitativo.	Transversal, Qualitativo	2010
Associação entre condição periodontal em gestantes e variáveis maternas e de assistência à saúde.	Transversal, Quantitativo	2010
Análise da dieta e condição de saúde bucal em pacientes gestantes.	Transversal, Quantitativo	2010
Periodontite materna e nascimento de bebês pré-termo ou baixo peso - Existe associação?	Transversal, Quantitativo	2009
A ótica do usuário na avaliação da qualidade do Programa de Atenção Odontológica à Gestante.	Transversal, Quantitativo	2009
Association between breast-feeding practices and sucking habits: A cross-sectional study of children in their first year of life.	Transversal, Quantitativo	2008
Frequência e variáveis associadas ao aleitamento materno em crianças com até 12 meses de idade no município de Araçatuba, São Paulo, Brasil.	Transversal, Quantitativo	2008
Relação materno-infantil: uma abordagem interdisciplinar e seus desdobramentos para a odontologia.	Revisão de literatura	2008
O acesso de gestantes ao tratamento odontológico.	Transversal, Quanti-qualitativo	2007
Avaliação da percepção de acadêmicos de odontologia sobre a participação no Programa de atenção odontologia à gestantes da FOA-UNESP.	Transversal, Quanti-qualitativo	2006
Odontologia para gestante: Avaliação do conhecimento de acadêmicos da Faculdade de odontologia de Araçatuba-UNESP.	Transversal, Quantitativo	2006
Analysis of fluoride concentration in mother's milk substitutes.	Transversal, Quantitativo	2006
Condição periodontal durante a gestação em um grupo de mulheres brasileiras.	Transversal, Quantitativo	2006
Periodontite materna e parto prematuro: aspectos biológicos, epidemiológicos e preventivos.	Revisão de literatura	2005
A percepção de gestantes em relação à assistência Odontológica.	Transversal, Quantitativo	2005
O leite como fonte de Flúor.	Revisão de literatura	2004
Atenção odontológica à gestante na concepção médico-dentista-paciente: representações sociais dessa interação	Transversal, quanti-qualitativo	2002



Foram desenvolvidos trabalhos longitudinais, transversais, quantitativos, qualitativos, revisões, relatos de experiência, abordando os mais diversos temas em relação ao binômio mãe e filho, tais como: aleitamento materno e hábitos bucais deletérios; avaliação de inquéritos alimentares; gestação e doença periodontal; diabetes, hipertensão arterial e doença periodontal em gestantes; promoção de saúde bucal; prevalência de cárie em gestantes atendidas na rede pública de saúde; amamentação; sistema de informação Pré-natal; relação da periodontite materna com nascimento de crianças prematuras e de baixo peso; acesso de gestantes ao tratamento odontológico; análise crítica do programa; avaliação do conhecimento de estudante em relação ao atendimento à grávida; percepção das gestantes em relação ao atendimento odontológico; leite materno como fonte de flúor; uso de chupeta, e dieta alimentar (Quadro 1).

No que tange à produção no aspecto comunitário, a ação universitária formulou instrumentos com características específicas para a população assistida, visando propiciar uma comunicação mais efetiva, produtiva e prazerosa, no âmbito da Odontologia. Dentre eles, estão:

- Exposição em *power point*, com linguagem clara e objetiva, abrangendo a etiologia e a prevenção de doenças, os mitos e tabus durante a gravidez, e práticas e incentivo ao aleitamento materno. Material bastante atrativo, repleto de imagens, utilizado nas práticas didático-pedagógicas em grupo (Figura 3. B);
- Álbuns seriados e *folders* alusivos aos cuidados relativos à saúde bucal da mãe e do bebê; etiologia e prevenção das doenças bucais (cárie, doença gengival, halitose, câncer bucal); alterações fisiológicas durante a gravidez, cuidados relativos a uma alimentação saudável e aleitamento materno. Ricos em imagens e com textos curtos, de fácil compreensão, esses materiais auxiliam nas atividades educativas individuais realizadas nas UBS, AME e clínica odontológica (Figura 3. C, D);
- Cartazes para divulgação do Projeto e das reuniões didático-pedagógicas, fixados nas UBS e AME.

Também foram elaborados protocolos de atendimento à gestante, fichas clínicas e outros instrumentos de coleta de dados.

Confeccionar e utilizar essa ampla variedade de recursos pode enriquecer o processo educacional, uma vez que permite, dentre outros aspectos, maior flexibilidade, criatividade e troca de saberes. Contudo, eles devem ser culturalmente apropriados, com informações atuais e conteúdo compatível à capacidade de compreensão dos indivíduos (BORDIN et al., 2012).



Figura 3. A) Livro "Odontologia para Gestante: Guia para o profissional da saúde"; B) Reunião didático-pedagógica sobre mitos e tabus durante a gravidez, utilizando recurso de power point e placas elucidativas; C) Álbuns seriados sobre saúde bucal do binômio mãe e filho; D) Folders sobre a saúde bucal da mãe e do bebê.

## CONCLUSÃO

Ao longo de seus 15 anos, o Programa de Atenção Odontológica à Gestante tem se mostrado de extrema relevância social, uma vez que possibilitou o acesso de gestantes aos serviços odontológicos, a geração de conhecimento teórico-prático, baseado em metodologia de ensino de aprendizagem inovadora, e a qualificação de recursos humanos, ampliando a parcela de indivíduos com conhecimento mais denso para realizar um atendimento humanizado e adequado às gestantes.

Ademais, a interação comunidade, universidade e serviços de saúde e o desenvolvimento de ações desenvolvidas em diversos cenários contribuíram para a formação de profissionais mais críticos, sensíveis, generalistas e comprometidos com a saúde bucal coletiva.

## REFERÊNCIAS

- ÁVILA, W. S. et al. Doença periodontal em portadores de valvopatia durante a gravidez – estudo clínico e microbiológico. **Arq. Bras. Cardiol.**, v.96, n.4, p.171-178, 2011.
- BORDIN, D.; BORDIN, R.; FADEL, C. B. Projeto de extensão 'Nós na Rede': a odontologia à luz da promoção da saúde. **Rev. Conexao UEPG**, v. 8, n. 1, p. 86-93, 2012.
- BRASIL. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Objetivos de desenvolvimento do milênio**: relatório nacional de acompanhamento. Brasília: Ipea, 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 399, de 22 de fevereiro de 2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto. **Diário Oficial União**, 23 fev. 2006. Seção 1, p. 43-51.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica Coordenação Nacional de Saúde Bucal **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Articulação Interfederativa. **Caderno de diretrizes, objetivos, metas e indicadores: 2013–2015**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- COSTA, I. C. C. et al. A gestante como agente multiplicador de saúde. **RPG Rev. Pos-Grad.** v. 5, n. 2, p.87-92, 1998.
- COSTA; I. C. C.; SALIBA, O.; MOREIRA, A. S. P. Atenção odontológica à gestante na concepção médico-dentista-paciente: representações sociais dessa interação. **RPG Rev. Pos-Grad.** v. 9, n. 3, p. 232-243, 2002.
- FADEL, C. B.; BORDIN, D.; LANGOSKI, J. E. A educação como prática viabilizadora da saúde bucal. **J. Health Sci. Inst.** v.31, n.2, p.136-140, 2013.
- GOMES, R. M. T.; CÉSAR, J. A. Perfil epidemiológico de gestantes e qualidade do pré-natal em unidade básica de saúde em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. **Rev. Bras. Med. Fam. Comunidade**, v. 8, n. 27, p. 80-89, 2013.
- LANZIERI, P. G. et al. "Boa noite, bom dia HUAPI!", uma experiência de humanização na formação de profissionais da área de saúde. **Interface Comun. Saúde Educ.**, v.15, n.36, p.289-297, 2011.
- MASSONI, A. C. L. T. et al. Conhecimento de gestantes sobre a saúde bucal dos bebês. **Rev. Bras. Cienc. Saúde**, v. 13, n. 1, p. 39-45, 2009.
- MOIMAZ, S. A. S. et al. Avaliação da percepção de acadêmicos de odontologia sobre a participação no Programa de Atenção Odontológica à Gestante da FOA/UNESP. **Rev. Cienc. Ext.**, v. 2, n. 2, p. 1-15, 2006.
- MOIMAZ, S. A. S. et al. **Odontologia para a gestante: guia para o profissional da saúde**. Araçatuba: Gráfica Moço, 2009.
- MOIMAZ, S. A. S. et al. Percepção de acadêmicos de Odontologia sobre o envelhecimento. **Rev. Odontol. UNESP**, v. 39, n. 4, p.227-231, 2010.
- MOIMAZ, S. A. S. et al. Resultados de dez anos do Programa de Atenção Odontológica à Gestante. **Rev. Cienc. Ext.** v.7, n.1, p.42, 2011.
- MOIMAZ, S. A. S. et al. Serviço extramuro odontológico: impacto na formação profissional. **Pesqui. Bras. Odontopediatria Clin. Integ.**, v.4, n.1, p. 53-57, 2004.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de desenvolvimento do milênio**. 2000. Disponível em: <<http://www.objetivosdomilenio.org.br>>. Acesso em: 24 abr. 2015.
- REIS, D. M. et al. Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes. **Cienc. Saúde Coletiva**, v. 15, n. 1, p. 269-276, 2010.
- SILVA, A. C. O. et al. Promoção da saúde no trabalho das equipes de saúde da família: um relato de experiência. **Mundo Saúde**, v. 35; n.4; p.443-447, 2011.
- STARFIELD, B. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília: UNESCO: Ministério da Saúde, 2002.

Artigo recebido em:  
27/7/2014

Aceito para publicação em:  
23/06/2015